



EDITORIAL

IVANI SANTANA

O VIGÉSIMO ANO da Revista *Repertório* será marcado, antes de mais nada, como um grande momento de transformação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (PPGAC/UFBA). Contando com o envolvimento de todos – corpo docente e discente –, o PPGAC promoveu uma grande reflexão sobre sua proposta pedagógica e seu curso, resultando em uma série de encaminhamentos e, dentre eles, a atualização da Revista *Repertório*, que:

tem por missão incentivar a práxis transdisciplinar em artes cênicas, com ênfase no pensamento contemporâneo. Mantém seu foco na produção do pensar-fazer em arte, predominantemente em duas frentes: no âmbito internacional, ao fomentar e fortalecer as relações ibero-americanas; e no âmbito nacional, privilegiando contribuições advindas das regiões Norte e Nordeste do país. Dessa maneira, busca produzir e divulgar narrativas mito-poéticas que espelhem e traduzam realidades locais e transnacionais, contribuindo para apresentar a diversidade artística, cultural e acadêmica, nos níveis local, nacional e mundial.¹

1 Missão da revista *Repertório* conforme consta na seção Foco e Escopo da Plataforma SEER.
<https://portalseer.ufba.br/index.php/revteatro/about/editorialPolicies#focusAndScope>

Desta nova fase da Revista *Repertório*, emerge um novo periódico atualizado com seu tempo, propondo uma nova organização interna, do processo de seleção – que contará com pareceristas vinculados a cada linha de pesquisa do Programa –, à fase de produção, agora realizada em parceria com a Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba). Renovamos o perfil, a missão e os conceitos que fundamentam a linha editorial da Revista *Repertório* para, desta forma, propiciar uma publicação contemporânea, abrangente, inclusiva, que preza pela diversidade e se liberta da endogenia.

Começamos pelo nome cujo subtítulo – Teatro & Dança – foi retirado para expor e ressaltar uma característica principal de espaço aberto e transdisciplinar, o qual compreende as Artes Cênicas de forma ampla para além dos dois campos até então indicados. Tal atitude redefiniu as seções da revista que, então, se desvinculou da metáfora exclusivista da caixa preta e estabeleceu um espaço aberto para a diversa produção de conhecimento dessa área, um *locus* receptivo e desejoso pela pluralidade das proposições artísticas contemporâneas e do pensamento em Artes Cênicas.

A Revista *Repertório* compreende agora apenas três seções, a saber: “Em Foco”, “Persona” e “Repertório Livre”. “Em Foco” abrigará artigos de uma mesma temática e que reverberem em alguma das cinco linhas de pesquisa do programa: 1) matrizes estéticas na cena contemporânea; 2) poéticas e processos de encenação; 3) abordagens somáticas, performance e novas mídias; 4) dramaturgia, história e recepção; e 5) processos educacionais em Artes Cênicas. “Persona” apresentará um artista e/ou pesquisador importante das Artes Cênicas, podendo estar ou não relacionado com a temática da edição. Em “Repertório Livre”, serão colocados os trabalhos aprovados para publicação que são submetidos em fluxo contínuo e não relacionados à temática da edição.

Em consonância com as inovações e reestruturações promovidas pelo PPGAC, decidimos pela integração entre a Revista *Repertório* com a jovem Revista Eletrônica *Mapa D2* - Mapa e Programa de Artes em Dança (e Performance) Digital, a qual publicou cinco edições desde 2014, contando com autores de grande relevância no campo específico de sua atuação, além de ser praticamente a única publicação com essa proposta editorial no país. Dessa forma, a *Repertório* passa

a abrigar também a produção do conhecimento acadêmico e artístico no campo da dança e da performance, que atuam nas fronteiras da arte-ciência-tecnologia, cujo objetivo principal é a compreensão do corpo contemporâneo.

A edição número 28, Ano 20 (2017), será uma saudação a essa fusão entre os periódicos *Repertório* e *Mapa D2*, abrigando artigos sob diversas abordagens conceituais, epistemológicas e estéticas para tratar tanto de proposições artísticas de vanguarda concebidas na interação do corpo com as novas tecnologias digitais, como de reflexões teóricas sobre essas experiências surgidas com a cultura digital. A temática dessa edição delimita-se pelas “Poéticas Tecnológicas nas Artes Cênicas” e apresenta trabalhos de autores renomados, tais como Andrea Davidson (Canadá), Johannes Birringer (Reino Unido) e Daniel Tércio (Portugal); de artistas pioneiras no campo, como Isabelle Choinière (Canadá), Isabel Valverde (Portugal) e Lali Krotoszynski (Brasil); de artistas que apresentam experiências com novos dispositivos digitais, como Jeannette Ginslov (Reino Unido), Marlus Araújo/Marcos Moraes (Brasil), Graziela Andrade (Brasil), Regina Miranda (EUA/Brasil) e Mab Cardoso (Alemanha/Brasil); pesquisadores importantes da América Latina, como Alejandra Ceriani e Susana Temperley (Argentina), bem como Rebeca Sánchez/ Angélica Kleen/ Ana Laura Gallardo (México), estas últimas apresentando um texto voltado especificamente para o âmbito educacional, vertente encontrada também no artigo do músico e pedagogo Andrea Giomi (Itália). Vale ainda ressaltar o trabalho da equipe de Pil Hansen (Canadá), com texto escrito pela perspectiva do processo artístico interdisciplinar, e Roberta Matsumoto (Brasil), a qual apresenta uma relação entre o teatro e o audiovisual. A seção “Persona” oferece uma entrevista com o jovem cientista da computação e bailarino (iniciado como *Bboy*), Christian Mio Loclair (Alemanha), denominado em inglês como *coding* – aquele que escreve/ programa códigos computacionais –, concedida ao também jovem mídia-artista e cientista da computação, Francisco Barretto (Brasil). Em “Repertório Livre”, a relação entre dança e museu foi escolhida para compor essa edição através do artigo de Aila Regina Silva (Brasil).

Agradeço os colegas que me presentearam com essa função de Editora-chefe da Revista *Repertório*, não apenas pelo empenho durante esses anos à frente da Revista *Mapa D2*, mas também por poder fazer parte desse coletivo que está

capitaneando as diversas mudanças no PPGAC, do qual participo também como vice-coordenadora de Meran Vargens, uma das grandes responsáveis por estimular o grupo para a revitalização do Programa e de suas produções.

Minha satisfação é enorme de iniciar esse novo projeto com uma edição sobre as Poéticas Tecnológicas nas Artes Cênicas, uma vez que, desde a década de 1990, tenho me dedicado a esse campo sempre reforçando a condição de artista-pesquisadora e os projetos de cooperação, principalmente entre países ibero-americanos! No sentido específico da pesquisa, com o objetivo de encontrar novas possibilidades estéticas, meu interesse sempre esteve voltado para o indivíduo e sua percepção, seu processo de “enação” e *embodiment* (corporificação) no mundo que habita, este ambiente fruto da cultura digital.



**Investigar é estar em busca de vestígios,
de traços, de rastros, de pegadas!**

Esperamos então que aqui, nessa e em todas as edições que estão por vir, sejam deixados muitos desses sinais para a busca daqueles interessados em investigar as Artes Cênicas como ambiente de produção conceitual, artística e estética do sujeito contemporâneo implicado em sua cultura.

IVANI SANTANA: pesquisa dança mediada pelas novas tecnologias desde a década de 90. A partir de 2001, nos Estados Unidos, e de 2005 no Brasil, desenvolve projetos interdisciplinares para criação de ferramentas, metodologias e produtos artísticos no campo da telemática. Pioneira no país em pesquisas de dança utilizando as redes acadêmicas de telecomunicação, possui mais de 10 projetos de Arte em Rede com diversas parcerias de âmbito mundial. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas: corpoaudiovisual, através do qual tem realizado diversos projetos acadêmicos e artísticos em dança digital, propiciando assim uma multiplicação do saber e, com isso, impulsionando o desenvolvimento de dissertações e teses sobre essa temática, colaborando para a difusão do campo e fomentando processos experimentais para novas configurações. Vice-coordenadora do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas (2017-2018) e professora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos. Bolsista Produtividade em Pesquisa PQ Nível 1 D. Realizou mestrado e doutorado no Programa de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica (PUC SP) e pós-doutorado no Sonic Arts Research Center, Queen's University Belfast, Irlanda do Norte, Reino Unido, com a pesquisa "Dramaturgias do corpo (tele)sonoro" (2012/2013).